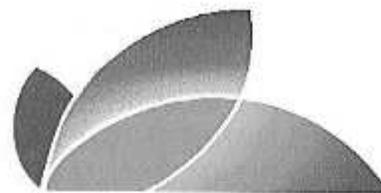


# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018



LISBOA **e-nova**

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DE LISBOA

44  
A  
B  
C  
D

## Conteúdo

1. INTRODUÇÃO .....	5
2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL .....	6
2.1 ASSEMBLEIA GERAL .....	6
2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	6
2.3 CONSELHO FISCAL .....	7
2.4 COMPOSIÇÃO E QUADRO DE PESSOAL .....	7
4.1 COMUNICAÇÃO .....	10
4.1.1 ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE .....	10
4.1.2 SESSÕES PONTO DE ENCONTRO .....	11
4.1.3 CONFERÊNCIAS E TALK .....	13
4.1.4 FESTIVAL SOLAR .....	14
4.1.5 VISITAS TÉCNICAS .....	14
4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE .....	15
4.2.1 ESCOLA + EFICIENTE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ESCOLA À COMUNIDADE .....	15
4.2.2 PPEC FREGUESIAS MAIS EFICIENTES .....	15
4.2.3 PROGRAMA INTEGRADO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA IPSS .....	16
4.2.4 CORRENTE PELA ÁGUA .....	16
4.2.5 AQUAMETRAGEM .....	17
4.3 INTELLIGENCE .....	17
4.3.1 MATRIZ DA ENERGIA .....	17
4.3.2 MATRIZ DA ÁGUA .....	17
4.3.4 MATRIZ DOS MATERIAIS .....	17
4.3.5 GESTOR REMOTO: ELETRICIDADE E ÁGUA .....	18
4.3.6 OBSERVATÓRIO DE ENERGIA DE LISBOA .....	18
5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS .....	19
5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA .....	19
5.1.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO .....	19
5.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO .....	22
5.1.3 INTELLIGENCE .....	26
5.1.4 FINANCIAMENTO .....	27
5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA .....	27
5.2.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO .....	27
5.3 EGEAC .....	28
5.4 METROPOLITANO DE LISBOA .....	28
5.5 CARRIS .....	28
5.6 EMEL .....	28
6. PROJETOS DE INOVAÇÃO .....	29
6.1 PROJETOS EM CURSO .....	29
6.2 CANDIDATURAS E PROJETOS EM AVALIAÇÃO .....	33
7. RELATÓRIO DE CONTAS .....	34

*J* *Ulf*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

7.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	34
7.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	35
7.3 ANEXOS.....	36

Senhores Associados,

De acordo com a alínea c) do art.15º dos Estatutos desta Associação, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2018, propondo a sua aprovação.



## 1. INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem sede na Rua dos Fanqueiros nº. 38, em Lisboa e foi constituída a 13 de abril de 1998 (então com a designação social de Amerlis), como Associação de Direito Privado, sem fins lucrativos.

O seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

O âmbito geográfico de intervenção da Associação é a área Metropolitana de Lisboa, podendo a sua atividade, por deliberação da Assembleia-Geral, estender-se a outras áreas geográficas, nomeadamente aos países de língua oficial portuguesa.

Figura 1 – Associados da Lisboa E-Nova a 31 de dezembro



## 2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

### 2.1 ASSEMBLEIA GERAL

A 31 de dezembro de 2018, as entidades que compunham o corpo de Associados da Lisboa E-Nova eram as seguintes:

ADENE – Agência para a Energia;  
AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos;  
ADP Energias - Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A.  
ATA - Águas do Tejo Atlântico, S.A.  
CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.  
CMA - Câmara Municipal de Amadora;  
CML – Câmara Municipal de Lisboa;  
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor;  
EDP – Energias de Portugal, SA;  
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.  
EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A.  
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;  
FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;  
GEBALIS - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, E.M. S.A.  
METRO - Metropolitano de Lisboa, EPE  
VPS - Virtual Power Solutions, S.A.  
IST – Instituto Superior Técnico  
SIEMENS S.A.  
UNL – Universidade Nova de Lisboa;

Em 2018 a Assembleia-Geral reuniu ordinariamente duas vezes. A 5 de abril, para aprovar o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2017 e respetivo parecer do Conselho Fiscal e admitir a AdP Energias - Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A. no corpo de associados da Agência. Na Assembleia Geral ordinária de 12 de dezembro, sob proposta do presidente, foi eleito o 2º Vogal do Conselho de Administração, nos termos do n.º 2 do art.º. 16º dos Estatutos, para completar o Triénio 2016-2018 por vacatura do cargo<sup>1</sup> e foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2018.

### 2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é o órgão responsável pelo exercício dos poderes necessários à execução das atividades que se consubstanciam no objeto da Associação. É composto por cinco membros, dos quais, o presidente e o administrador nomeados, são designados pela Câmara Municipal de Lisboa.

---

<sup>1</sup> Vacatura do cargo, por renúncia do anterior Vogal, em virtude da sua cessação do vínculo contratual com a EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

O Conselho de Administração apresentava a 31 de dezembro de 2018, a seguinte composição:

**Composição do Conselho de Administração:**

Presidente do Conselho de Administração: Dr. José Sá Fernandes

Administradora: Dra. Maria Santos

1º Vogal: Eng.º Alberto Teixeira

2º Vogal: Dr. Marcos Sá Rodrigues

3º Vogal: Eng. Ângelo Mesquita

Durante o ano de 2018, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova reuniu 13 vezes para deliberar, nos termos da sua competência, sobre diversificados temas, nomeadamente, contratação de pessoal, abertura de procedimentos de contratação pública, celebração de contratos, votação do Plano de Atividades e Orçamento e do Relatório de Gestão e Contas e para se inteirar e acompanhar o desenvolvimento dos vários projetos em curso.

**2.3 CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por três elementos. Em 31 de dezembro de 2017, apresentava a seguinte composição:

**Composição do Conselho Fiscal**

Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Rosa Zózimo (Revisor Oficial de Contas)

Vogal do Conselho Fiscal, Dra. Mónica Andrade, EMEL

Vogal do Conselho Fiscal, Dr. Pedro Matos, AMB3E

Nos termos do n.º 4 do art.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal reuniu duas vezes ordinariamente para elaboração do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2017 e respetivo relatório anual do Conselho de Administração, e para, entre outros assuntos, analisar o balancete de setembro de 2018 e perspetivas para fecho exercício.

**2.4 COMPOSIÇÃO E QUADRO DE PESSOAL**

Ao longo de 2018 dois funcionários rescindiram o seu contrato de trabalho com a Lisboa E-Nova e três passaram a contrato sem termo.

A estrutura interna, para a prossecução das suas atividades correntes, recorreu a serviços especializados externos contínuos nas áreas da contabilidade e revisão oficial de contas e apoio jurídico, entre outros de menor expressão financeira.

A 31 de dezembro o quadro pessoal apresentava a seguinte composição:

NOME	ÁREA FUNCIONAL	FUNÇÃO	TIPO CONTRATO
Filipa Sacadura	Gestão Corrente / Área Comunicação e Administrativa	Secretária-Geral	Sem Termo
M. João Rodrigues	Gestão Corrente / Área Técnica e Financeira	Diretora	Sem Termo
Diana Henriques	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Alexandre Lavadinho	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Carlos Raposo	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Rui Mendes	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
João Gameiro	Secretariado	Téc., Administrativo	Sem Termo
Marta Peixinho	Área Comunicação	Comunicação	Sem Termo
Sandra Deus	Secretariado	Téc., Administrativa	Sem Termo
Lina Abrantes	Secretariado	Secretária Principal	Sem Termo
Eduardo Silva	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Jorge Martins	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Luis Cruz	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
M. João Ramos	Área Comunicação	Comunicação	Termo Certo
Nuno Limas	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
António Sequeira	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Vasco Abreu	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Vera Gregório	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo



### 3. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ciente de que o trabalho em rede potencia o êxito das ações que se propõe desenvolver, a Lisboa E-Nova tem mantido algumas das suas mais antigas parcerias institucionais com entidades de relevância estratégica para a sua atividade, ocupando em algumas delas posições nos órgãos de governação.

Para além das listadas, é de salientar a aproximação da Lisboa E-Nova ao CLIMATE-KIC com o objetivo de formalizar a sua adesão. O CLIMATE-KIC é uma Comunidade de Conhecimento e Inovação (CCI) sob a égide do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) e a maior parceria público-privada da União Europeia que aborda as alterações climáticas com vista à construção de uma economia de carbono zero, em consonância com as metas do Acordo de Paris e os Objetivos de Impacto da Inovação Climática.

#### RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE

Formalmente constituída em 2010, integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional. A Lisboa E-Nova é associada da RNAE desde a primeira hora, ocupando desde 2017 o cargo de Vice-Presidente da Mesa de Assembleia Geral.

Em 2018 a Lisboa E Nova participou em dois projetos PPEC promovidos pela RNAE, adiante descritos.

#### ENERGY CITIES

A Energy Cities funciona como uma plataforma de partilha e reflexão onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos no domínio da eficiência energética, tendo como principais objetivos o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável. Em 2018 reforçaram-se os laços com esta entidade, promovendo-se novas parcerias para implementação de projetos conjuntos.

#### APVE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO VEÍCULO ELÉTRICO

Esta associação, de Utilidade Pública sem fins lucrativos, tem como missão a promoção de uma ampla utilização de veículos com propulsão elétrica, (a Bateria, Híbrido e a Pilha de Combustível) integrada numa política de transportes e mobilidade sustentável. A Lisboa E-Nova é associada desde a sua fundação e integra o Conselho de Administração.

#### APVGN - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO VEÍCULO A GÁS NATURAL

Esta associação tem como missão promoção de veículos a gás natural e outros veículos com combustíveis gasosos destinados tanto ao tráfego rodoviário como ao ferroviário e ao marítimo. A Lisboa E-Nova é associada desde a sua fundação.

## 4. ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS

São transversais a todos os domínios de atuação da Lisboa E-Nova as áreas da Educação, Comunicação e *Intelligence*.

### 4.1 COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2018 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

#### 4.1.1 ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

##### PÁGINA INTERNET

A página de Internet da Lisboa E-Nova é o principal veículo de comunicação da Agência e a sua atualização é continuamente uma prioridade.

No referenciado ano o *site* contou com uma média mensal de 3.410 visitas e 7.570 visualizações de páginas. Para além da atualização de projetos, foram adicionadas 74 notícias referentes às atividades da Agência, seus Associados e outras de interesse nas áreas de intervenção.

##### PÁGINA DE INTERNET - NÚMERO DE VISITANTES

Fonte: *Google Analytics*

Mês	Visitantes Únicos	Número de Visitas	Visualizações de Páginas
Janeiro	2569	3338	7191
Fevereiro	2573	3390	7451
Março	2789	3649	8297
Abril	2182	2731	5945
Maio	555	688	1600
Junho	258	346	717
Julho	197	287	541
Agosto	168	225	225
Setembro	197	197	588
Outubro	224	289	431
Novembro	348	397	510
Dezembro	220	251	316
TOTAIS	11421	15860	33975

A par do *site*, as *e-mailing* constituem o elemento de comunicação privilegiado da Agência. Em 2018 foram enviadas 48 mailings de divulgação temáticas e diferenciadas. O número de subscritores da *mailing list* no final de 2018 é 10.101.

A página do *Facebook* da Lisboa E-Nova tem vindo a ser uma grande aposta da Agência, sendo atualizada com grande regularidade. No final de 2018 apresentava 11.734 seguidores.

Como resultado das ações de comunicação, em 2018 foram criados e colocados no canal do *youtube* da Lisboa E-Nova, 73 vídeos dos eventos realizados pela Agência (<http://www.youtube.com/user/lisboaenova>). No final de 2018, o *youtube* da Lisboa E-Nova contava com 431 vídeos que ascenderam às 22.100 visualizações.

Em dezembro de 2018, o Slideshare da Lisboa E-Nova (<http://www.slideshare.net/LisboaENova>), contava com 20 publicações, tendo a mais visitada cerca de 9.770 visualizações.

Tendo em consideração o impacto das redes sociais e da área digital em 2018 foi feita a manutenção do *linkedin*: <http://www.linkedin.com/company/lisboa-e-nova> e do *twitter*: <https://twitter.com/Lisboaenova>.

#### NEWSLETTER INSTITUCIONAL

Criada em 2012, esta *Newsletter* bimestral tem como objetivo primordial dar destaque e divulgar a atividade dos nossos Associados, nomeadamente de notícias relacionadas com as respetivas atividades e boas práticas de Responsabilidade Social e Ambiental.

Em 2018 foram enviadas seis *NewsLEN* que contemplaram notícias sobre os seguintes Associados: CARRIS, EPAL, EDP, DECO, GEBALIS, AMB3E, SIEMENS E GRUPO ADP.

#### 4.1.2 SESSÕES PONTO DE ENCONTRO

A iniciativa Ponto de Encontro, criada em 2006, consiste na organização de encontros temáticos, com uma periodicidade regular, com o intuito de promover o diálogo sobre áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa. As sessões são gratuitas.

**Público-alvo:** Técnicos dos municípios, agências de energia, associações, ONGs, entidades públicas, empresas, alunos de ensino superior e profissionais dos setores dos temas em debate.

**Nº Sessões: 11**

**Local: CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa**

As sessões, moderadas, regularmente, por um elemento da equipa da Lisboa E-Nova, contaram com o apoio institucional da CML (cedência do Auditório do CIUL). As Sessões do Ponto de Encontro foram gravadas em vídeo e encontram-se disponíveis na página de internet da Lisboa E-Nova, juntamente com as apresentações de cada um dos oradores convidados.

## TEMAS E ORADORES SESSÕES PONTO DE ENCONTRO 2018

Tema	Oradores
Sistemas urbanos integrados de mapeamento de qualidade do ar, tráfego e ruído – solução QART e aplicações	Jorge Ferreira (Quantico Solutions)
Uma Verdade Inconveniente" – The Climate Reality Project e o combate contra as alterações climáticas	Carlos Fugêncio (The Climate Reality Project (CRP) Portugal)
Eficiente Energética da Escola á comunidade: projeto PPEC – escola + eficiente	Diana Henriques e Luís Cruz (Lisboa E-Nova) / Idália Torres (VPS)
Reabilitação urbana e revitalização da cidade – Documentos estratégicos e apoios	Teresa do Passo (Lisboa Ocidental, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana)
Gamificação – mecânicas de jogo ao serviço da sustentabilidade	Pedro Crespo (Novabase)
Cidades Resilientes – redução do risco de desastres nas cidades de Lisboa e setúbal	Maria João Telhado (Câmara Municipal de Lisboa) / José Luís Bucho (Câmara Municipal de Setúbal)
Os Objetivos do desenvolvimento sustentável e a democratização da energia	Mário Parra da Silva (Aliança ODS Portugal)
As coberturas verdes e promoção da biodiversidade do ambiente urbano Energética na Habitação	Cristina Matos da Silva (ANCV)
Bairros históricos sustentáveis – o caso de alfama	Vera Gregório (Lisboa E-Nova)/ Júlia Seixas (FCT Nova) / Luís Ruivo / Inês Pereira (CML)
Sessão de esclarecimento "Aviso 25 – Eficiência Energética nos edifícios"	Cátia Carvalho (PNAEE)
Sustentabilidade ambiental nas operações de logística urbana	Rui Nobre (Chronopost)
Reabilitação urbana e eficiência energética – nova geração de políticas de habitação para lisboa	Carlos Raposo / Vera Gregório (Lisboa E-Nova); Jerónimo Cunha (Adene) / Alexandre Dias (Orange)

## ANÁLISE QUANTITATIVA SESSÕES DE 2018 - INDICADORES GERAIS

N.º total de sessões	11
N.º total de inscritos	850
N.º total de participantes	420
N.º máximo de participantes por sessão	51
N.º mínimo de participantes por sessão	13
N.º médio de participantes por sessão	38
N.º total questionários de avaliação respondidos	351
% de questionários respondidos	83,5%

#### 4.1.3 CONFERÊNCIAS E TALK

##### INSTRUMENTOS INOVADORES DE APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA REABILITAÇÃO URBANA EM LISBOA

**Data:** 22 de fevereiro

**Local:** Holiday Inn Lisbon-Continental

**Nº de Participantes:** 90 participantes (122 inscritos). Excluem-se os colaboradores da Agência.

**Nº de Oradores:** 7 nacionais e 1 estrangeiro.

Realizado no âmbito do projeto SHAPE ENERGY e do projeto REHABILITE, este Workshop teve como objetivo divulgar várias iniciativas de apoio à eficiência energética e à renovação urbana, bem como identificar barreiras e soluções na alavancagem de mecanismos financeiros inovadores, como é o caso do IFRRU (Instrumento Financeiro de Reabilitação e revitalização urbana), explorar os desafios na busca de novas soluções e encontrar sinergias para programas e incentivos futuros. Da parte da manhã o workshop dirigiu-se ao público em geral e da parte da tarde apenas a um grupo restrito. A participação na Conferência foi gratuita e as inscrições foram realizadas *online*, através do formulário no site da Lisboa E-Nova [www.lisboaenova.org](http://www.lisboaenova.org).

##### LISBOA CIDADE VERDE

**Data:** 18 de maio

**Local:** Fundação EDP

**Nº de Participantes:** 71 participantes (116 inscritos). Estes números não incluem os oradores, nem a equipa da Lisboa E-Nova

**Nº de Oradores:** 9 nacionais e 2 estrangeiros

Esta conferência inseriu-se no âmbito da Candidatura Lisboa Cidade Verde 2020 e teve por objetivo mostrar o trabalho que permitiu à cidade de Lisboa candidatar-se e ser finalista do maior prémio europeu que distingue os líderes urbanos, guiados por objetivos de sustentabilidade e resiliência, bem como a apresentar alguns dos projetos e soluções que contribuem para o desenvolvimento de cidades sustentáveis.

A inscrição na Conferência foi gratuita. A Conferência teve o apoio da Fundação EDP, que cedeu gratuitamente o auditório.

##### TALK – DESCARBONIZAÇÃO E ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS

**Data:** 27 de setembro

**Local:** Doca da Marinha

**Nº de Participantes:** 20 participantes (40 inscritos).

**Nº de Oradores:** 3

A passagem do barco Energy Observer por Lisboa, o primeiro movido a hidrogénio e energias renováveis a dar a volta ao mundo, motivou e criou o contexto para uma discussão informal em torno dos desafios do hidrogénio e os possíveis trajetos que enfrentamos no caminho para a economia do hidrogénio. Neste sentido, a Lisboa E-Nova e a Câmara Municipal de Lisboa, com o apoio do Energy Observer, organizaram esta iniciativa.

A Lisboa E-Nova colaborou ainda diretamente com a CML na organização da Conferência Wise Mobility – Mobilidade Inteligente para as Cidades do Futuro, promovida pela CM Lisboa, que decorreu no dia 20 de setembro na Nave do Museu do Dinheiro, Banco de Portugal.

#### 4.1.4 FESTIVAL SOLAR

**Data:** 17 a 20 de maio

**Local:** Fundação EDP

O Festival Solar é uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Lisboa e da Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa. Em 2018 contou com o apoio institucional da Fundação EDP e o Alto Patrocínio da EDP Comercial e da JULAR Madeiras. O Festival decorreu entre os dias 17 e 20 de maio na Central Tejo/MAAT.

O Festival Solar integrou, na qualidade de evento parceiro, a Agenda da Semana Verde Europeia 2018, no ano em que Lisboa foi finalista da iniciativa da Comissão Europeia que premeia as cidades que apostam em políticas para se tornarem amigas do ambiente, a Capital Verde Europeia 2020.

Sendo a Estratégia Solar de Lisboa uma das áreas de trabalho prioritárias do Município para os próximos anos, o Festival teve como principais objetivos:

- Divulgar a visão de uma sociedade solar, sustentável e eficiente, contribuindo para a construção da cidadania energética;
- Estimular e entusiasmar o público escolar, as famílias e o público não profissional para a adoção de sistemas de energia solar e comportamentos e tecnologias promotoras de eficiência energética;
- Fornecer informação que apoie a decisão dos consumidores;
- Mostrar a diversidade das tecnologias solares existentes e das suas aplicações e demonstrar o potencial de aplicações próximas/futuras.

Durante os quatro dias, entre as 10h e o pôr do sol, foi possível visitar uma exposição fotográfica resultante do concurso Foto Síntese; experienciar uma casa autossustentável alimentada por energia solar; degustar refeições confeccionadas em fornos solares na cantina solar; experimentar carros solares; construir um robô pintor e uma cidade solar; conhecer novas soluções tecnológicas na tenda inovaSol; ouvir contos sobre o astro rei ou despedir-se, a cada final de tarde, ao som dos artistas convidados: Cachupa Psicadélica; JP Simões e Bruno Pernadas.

A diversidade de atividades permitiu a adesão de diversos públicos alvo: famílias, professores, profissionais, estudantes.

Estima-se que tenham passado pelo Festival cerca de 2000 pessoas durante os 4 dias, tendo a quinta e sexta feira recebido essencialmente público escolar.

#### 4.1.5 VISITAS TÉCNICAS

Com o objetivo de dar a conhecer o funcionamento das empresas e de diversas áreas de intervenção, foram organizadas 3 visitas técnicas aos Associados da Lisboa E-Nova. As visitas têm

como público-alvo profissionais do setor público e privado, académicos e estudantes universitários das áreas de ambiente.

- Visita à Central Solar Térmica do Edifício sede da Caixa Geral de Depósitos

Data e local: 31 janeiro 2018, Lisboa

Nº participantes: 30 (Total de inscrições 30)

- Visita à Fábrica de Água de Alcântara

Data e local: 7 junho 2018, Alcântara

Nº participantes: 19 (total de inscrições 22)

- Visita à rede de drenagem do sistema de saneamento de Alcântara

Data e local: 13 novembro 2018, Lisboa

Nº participantes: 17 (total de inscrições 21)

#### 4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Ao longo de 2018 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

##### 4.2.1 ESCOLA + EFICIENTE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ESCOLA À COMUNIDADE

O Projeto que visa alcançar reduções efetivas de consumos elétricos a curto, médio e longo prazo em 21 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico dos Concelhos de Lisboa, Amadora e Sintra, através da monitorização dos consumos, respetiva análise e formulação de recomendações e a sensibilização ampla e profunda de toda a comunidade escolar envolvida, com instalação da Plataforma de visualização *online* ENEREscolas, e da ferramenta Gestor Remoto.

Tendo o programa PPEC sido prolongado 12 meses, terminando a 31/12/2019, a execução do projeto foi prolongada 3 meses, adiando-se para 2019 a execução do E-Book previsto em sede de candidatura. As restantes atividades previstas deram-se como concluídas, em particular as atividades com as escolas e a aplicação das ferramentas desenvolvidas no projeto em equipamentos selecionados das Juntas de Freguesia envolvidas.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor global do projeto: 248.704€

Financiamento Lisboa E-Nova: 61.000€

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 27 meses

##### 4.2.2 PPEC FREGUESIAS MAIS EFICIENTES

Esta atividade insere-se no projeto PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente, no qual a Lisboa E-Nova é subcontratada, e que se destina à capacitação de Juntas de Freguesia para a eficiência energética.

Teve início em setembro de 2018 com a formação dos técnicos das Juntas de Freguesia. Foram realizadas duas sessões de meio dia cada envolvendo a primeira 17 Juntas de Freguesia representando 22 técnicos, a segunda 14 Juntas de Freguesia representando 17 técnicos.

A Lisboa E-Nova é responsável pela capacitação das Juntas de Freguesia envolvidas, nomeadamente durante a fase de competição para a eficiência energética prevista no projeto. O projeto termina em 2019.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor global do projeto: n.d.

Financiamento Lisboa E-Nova: 3.300€

Início: 2 outubro de 2018

Duração: 15 meses

#### 4.2.3 PROGRAMA INTEGRADO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA IPSS

Esta atividade insere-se igualmente num outro projeto PPEC promovido pela RNAE, no qual a Lisboa E-Nova é subcontratada, e que se destina à capacitação de Juntas de Freguesia para a eficiência energética.

O projeto iniciou-se ainda em 2018 com a divulgação do mesmo junto das IPSS, a formação dos técnicos da Agência envolvidos na implementação do projeto e a formação inicial dos gestores de energia nomeados pelas IPSS. Foram realizadas três formações com a duração de meio dia envolvendo um total de 22 IPSS. Em 2019 a Lisboa E-Nova irá continuar a capacitação das IPSS envolvidas, nomeadamente durante a fase de competição para a eficiência energética prevista no projeto; bem como realizar diagnósticos energéticos previstos no projeto.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor global do projeto: n.d.

Financiamento Lisboa E-Nova: 3.600€

Início: 2 outubro de 2018

Duração: 15 meses

#### 4.2.4 CORRENTE PELA ÁGUA

No âmbito do projeto "Corrente pela Água", promovido pela EPAL e Sair da Casca, e cofinanciado pelo Fundo Ambiental, a Lisboa E-Nova concebeu e ministrou sessões de formação a técnicos de Juntas de Freguesia no domínio do uso eficiente de água, destinadas a capacitar as mesmas para a competição relativa a boas práticas de gestão do recurso hídrico, o foco do projeto.

Programa: Fundo Ambiental

Valor global do projeto: n.d.

Financiamento Lisboa E-Nova: 5.000€

Início: 1 setembro de 2018

Duração: 3 meses

#### 4.2.5 AQUAMETRAGEM

Com cofinanciamento do Fundo Ambiental, e em parceria com a EGEAC, a Lisboa E-Nova lançou a curta-metragem de animação Aquametragem, um produto destinado à sensibilização e educação para o uso eficiente da água. A sessão de lançamento teve lugar no cinema São Jorge, consistindo na visualização do filme e num debate.

Programa: Fundo Ambiental

Valor global do projeto: 61.600 €.

Financiamento Lisboa E-Nova: 61.600€

Início: 1 setembro de 2018

Duração: 3 meses

#### 4.3 INTELLIGENCE

A área de *Intelligence* centra-se na digitalização, na gestão de big data e na produção de conhecimento necessário a uma governança informada da cidade. Neste contexto, ao longo de 2018 foram desenvolvidas as seguintes atividades de desenvolvimento de ferramentas:

##### 4.3.1 MATRIZ DA ENERGIA

A Matriz da Energia é uma ferramenta de monitorização anual da evolução dos consumos e emissões do Concelho de Lisboa. Enquanto observatório da dinâmica energética e carbónica da cidade, é um instrumento poderoso de apoio à decisão, uma vez que permite avaliar o impacto das medidas que a cidade tem vindo a implementar, com o objetivo de aumentar a eficiência energética do seu sistema urbano e de reduzir a sua pegada carbónica.

Iniciaram-se trabalhos de avaliação e revisão do método em uso para a elaboração da Matriz da Energia, sendo o foco principal o de obviar a utilização do Balanço Energético Nacional por forma a possibilitar uma caracterização em ano mais próximo do vigente (atualmente com um diferencial de 2 a 3 anos).

##### 4.3.2 MATRIZ DA ÁGUA

A Matriz da Água é uma ferramenta de monitorização anual da evolução dos consumos, identificando e quantificando os principais fluxos de água na cidade de Lisboa, e desagregando, sempre que possível, os consumos por tipo de utilizador e tipo de utilização.

Não foram feitas quaisquer evoluções à Matriz da Água, tendo-se, no entanto, iniciado a conceptualização de um balanço alargado de fluxos que permita refletir o stock retido na cidade, nomeadamente subterrâneo.

##### 4.3.4 MATRIZ DOS MATERIAIS

Em 2018 pretendia-se desenvolver competências internas para a elaboração da Matriz dos Materiais, em parceria com a Universidade de Chalmers (Suécia) e com o Instituto Superior Técnico, e no contexto da atualização da Matriz dos Materiais de Lisboa. Não obstante, por questões de financiamento não foi possível iniciar estes trabalhos, algo que se antecipa passível de ser colmatado em 2019.

#### 4.3.5 GESTOR REMOTO: ELETRICIDADE E ÁGUA

O Gestor Remoto Eletricidade consiste na análise sistemática dos perfis de consumo elétrico, através de uma plataforma informática desenvolvida para tratamento desta informação, produzindo-se relatórios mensais com recomendações de implementação de medidas com impacto na fatura elétrica. Uma vez que o modelo se baseia nos diagramas de carga (consumos de 15 em 15 minutos), só pode ser aplicado a contratos com contador de telecontagem (baixa tensão especial ou média tensão). O Gestor Remoto Água constitui-se como uma adaptação do Gestor Remoto Eletricidade, baseado em consumos de água de 15 em 15 minutos.

Em 2018 fez-se evoluir o Gestor Remoto Eletricidade para a versão “LEO, Observatório de Energia de Lisboa”, desenvolvendo-se como o primeiro *mock-up* do nível de acesso “End-User” do LEO. A ferramenta existente, baseada em excel, foi convertida numa ferramenta baseada em linguagem de programação R. Adicionalmente, foram desenvolvidas funcionalidades de georreferenciação e visualização e um módulo para estimativa de desempenho de autoconsumo de eletricidade solar. Foram testadas preliminarmente metodologias de previsão de consumo de energia.

A evolução do Gestor Remoto Água para a versão Observatório de Água de Lisboa foi apenas especificada com base na experiência adquirida com o Gestor Remoto Eletricidade. A especificação foi utilizada na elaboração de duas candidaturas H2020 cuja avaliação será conhecida em 2019.

Finalmente, estão ainda em análise os procedimentos de integração com a Plataforma de Gestão Inteligente da Cidade de Lisboa (PGIL) da CML.

#### 4.3.6 OBSERVATÓRIO DE ENERGIA DE LISBOA

Em 2018 deram-se os primeiros passos no desenvolvimento do Observatório de Energia de Lisboa. O piloto em desenvolvimento teve enquadramento no âmbito do projeto Sharing Cities e baseia-se numa filosofia *bottom-up*, sendo recolhidos dados de consumo e produção georreferenciados ao nível da subsecção estatística e de pontos finais de consumo. Os pontos finais de consumo monitorizados consubstanciam pontos de consumo de entidades que permitem o acesso à sua informação privada. O piloto em desenvolvimento centra-se por agora no consumo e produção de eletricidade, devendo ser estendido metodologicamente para outras formas de energia final. A informação a ser recolhida deverá igualmente ser desagregada por setor final de consumo.

Pretende-se que o Observatório de Lisboa seja um portal acessível através da web com diferentes níveis de acesso – um acesso público, um acesso restrito por entidade consumidora e/ou produtora e um acesso de administração.

A especificação da plataforma foi iniciada em 2018 e deverá ser concluída em 2019.

## 5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS

### 5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Os projetos desenvolvidos com o Município de Lisboa em 2018 são divididos em quatro grandes grupos. No primeiro grupo incluem-se todas as atividades dedicadas à elaboração de planos estratégicos e de ação; no segundo grupo incluem-se as atividades de operacionalização das estratégias vigentes; no terceiro grupo incluem-se os serviços de *Intelligence* em energia e água; no quarto grupo incluem-se as atividades de apoio à obtenção de financiamento no âmbito do Portugal 2020 e outros que sejam relevantes.

#### 5.1.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

##### ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL DE LISBOA

Estava inicialmente previsto que a Estratégia Energético – Ambiental de Lisboa 2030 consistia num exercício integrativo dos objetivos, metas e medidas contidas no Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia), na Estratégia Solar de Lisboa, na Estratégia para a Eficiência Energética Inteligente de Lisboa e na Estratégia para a Economia Circular.

A Estratégia Energético – Ambiental de Lisboa 2030 não foi formalizada em 2018 por, por um lado, não terem sido formalizados alguns dos seus elementos constituintes e, por outro e em associação, por ter o município concretizado a sua adesão à rede C40 e ativado a sua participação na rede 100 Resilient Cities. Estes novos contextos implicam uma consolidação de orientações e quadros estratégicos, remetendo para 2019 a sua elaboração.

##### PLANO DE AÇÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL E CLIMA (PAESC)

O Município de Lisboa subscreveu o Pacto de Autarcas para a Energia e Clima em junho de 2016, que veio substituir o Pacto de Autarcas, comprometendo-se a reduzir em pelo menos 40% as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) até 2030.

A Lisboa E-Nova, em articulação com a CM Lisboa, elaborou o Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC), na sua componente de mitigação. O PAESC foi submetido a consulta pública, tendo a Lisboa E-Nova organizado e apresentado, conjuntamente com a CML, uma sessão pública de esclarecimento a 16 de março. O PAESC foi submetido à Assembleia Municipal e aprovado por unanimidade a 5 de junho; e subsequentemente submetido ao, e aceite pelo Pacto dos Autarcas, encontrando-se publicado no seu sítio web.

A Lisboa E-Nova prestou ainda assistência técnica à CML na interação com a unidade de gestão do Pacto dos Autarcas, bem como na provisão de informação solicitada ou contraposta por/a entidades terceiras.

### ESTRATÉGIA SOLAR DE LISBOA (LISBOA CIDADE SOLAR)

O Município de Lisboa elegeu como prioritária a promoção e alavancagem da produção elétrica solar na cidade. A Lisboa E-Nova iniciou a elaboração do documento de Estratégia Lisboa Cidade Solar, e o plano de ação associado, devendo os mesmos estarem terminados no primeiro trimestre de 2019.

Sem prejuízo, o PAESC - Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima contém já embebido o plano de ação para a energia solar, estando identificadas metas até 2030 e as medidas a implementar. Neste sentido, a Lisboa E-Nova pôs já em marcha diversas ações constantes do plano de ação e do PAESC. São neste sentido de destacar a realização do Festival Solar (reportado na seção 4.1.4), o licenciamento da central fotovoltaica do cemitério de Carnide e a realização de estudos de potencial solar para diversos edifícios da CML (reportados na seção 5.1.2) e os trabalhos de desenvolvimento da plataforma SOLIS (reportados na seção 6).

### ESTRATÉGIA PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA INTELIGENTE DE LISBOA

A CM Lisboa reforça igualmente como prioritária a promoção da eficiência energética inteligente, no sentido da otimização do consumo energético na cidade. A Lisboa E-Nova iniciou a elaboração do documento de Estratégia para a Eficiência Energética Inteligente de Lisboa, e o plano de ação associado, devendo os mesmos estarem terminados no primeiro trimestre de 2019. Sem prejuízo, o PAESC contém já embebido o plano de ação para a eficiência energética, estando identificadas metas até 2030 e as medidas a implementar. Neste sentido, a Lisboa E-Nova pôs já em marcha diversas ações constantes do plano de ação e do PAESC. Estas mesmas ações são reportadas nas seções 5.1.2 e 5.1.3.

### ESTRATÉGIA PARA A POBREZA ENERGÉTICA

No PAESC foi inscrita a visão de erradicação da pobreza energética em Lisboa em 2050, tendo sido identificada a necessidade de estabelecer uma estratégia específica e dedicada a esta temática, ainda que consolidada na Estratégia para a Eficiência Energética Inteligente de Lisboa e na Estratégia Solar de Lisboa. Não estando contempladas ações específicas no Plano de Atividades 2018 da Lisboa E-Nova, foram ainda assim desenvolvidas as seguintes ações preparatórias para a elaboração da referida estratégia:

- A Lisboa E-Nova viu aprovada a sua candidatura ao projeto piloto de assistência técnica do Observatório Europeu para a Pobreza Energética (EPOV), destinado a lançar os alicerces de uma política municipal para o combate à pobreza energética, com foco particular na habitação social. Os trabalhos decorreram entre setembro e dezembro de 2018.
- A Lisboa E-Nova viu aprovada a sua candidatura ao programa de mobilidade de profissionais "Pioneers for Change" do Climate-KIC, tendo beneficiado da estadia, entre setembro e novembro de 2018, de uma perita que procedeu a uma recolha bibliográfica e sistemática da temática, nomeadamente no que se refere à definição da condição de pobreza energética, bem como dos sistemas de indicadores que a caracterizam.



### ESTRATÉGIA PARA O USO EFICIENTE DE ÁGUA DE LISBOA

O uso eficiente de água em Lisboa tem sido eleito como prioritário e a CM Lisboa tem já em curso um plano para a reutilização de água residual tratada. A seca extrema que assolou o país em 2017 pôs em evidência a importância de evoluir nos modelos de gestão de água na cidade. Em sede de Plano de Atividades, a Lisboa E-Nova previu o trabalho conjunto com a CML no sentido de consolidar a abordagem ao uso eficiente da água e de elaborar a Estratégia e plano de ação associado. Durante 2018 foram dados passos no sentido da consolidação da abordagem ao uso eficiente de água na cidade, não se tendo iniciado a sua formalização num documento.

A Lisboa E-Nova esteve envolvida com a CML e *stakeholders* do setor em discussões, mapeamento e previsão de consumos de água reciclada; discussões relativas a barreiras legais e regulatórias ao uso de água reciclada; discussões relativas ao uso de águas subterrâneas e suas sinergias com soluções de baseadas na natureza; e no desenvolvimento de conteúdos e especificações mais tarde vertidos em 2 candidaturas ao H2020, uma de promoção da Lisboa E-Nova e outra de promoção da CML; e uma candidatura Urban Innovative Actions (UIA). Estes trabalhos são reportados igualmente na seção “Financiamento”.

### PLANO DE AÇÃO LOCAL PARA A BIODIVERSIDADE EM LISBOA

O Município de Lisboa, no quadro das suas orientações estratégicas para a biodiversidade em meio urbano, decidiu estabelecer, como meta para melhorar seu desempenho ambiental, o aumento da biodiversidade em 20% até 2020. Tendo ainda aprovado o Plano de Ação Local para a Biodiversidade, documento que visa contribuir para o cumprimento de um conjunto de objetivos e metas, garantindo a sua transversalidade no contexto municipal e envolvendo num mesmo objetivo, entidades externas ao município, com especial enfoque na participação cidadã, no voluntariado e nas parcerias com empresas.

A Lisboa E-Nova deu continuidade à sua participação no Grupo de Trabalho constituído no sentido de implementar as ações preconizadas no Plano. Dando provimento às atividades previstas, a Lisboa E-Nova apoiou o desenvolvimento de diversas iniciativas, entre as quais a elaboração de uma candidatura da Junta de Freguesia do Parque das Nações ao Fundo Ambiental e ações de divulgação do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto.

### ESTRATÉGIA MUNICIPAL PARA A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

No âmbito da Estratégia Municipal para a Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), a CM Lisboa promove diversos estudos de impacto e risco associados aos efeitos climáticos antecipados para Lisboa. A Lisboa E-Nova participa em dois desses estudos.

O primeiro estudo, relativo aos efeitos da onda de calor na saúde pública e onda de calor, está a ser desenvolvido no âmbito de uma dissertação de doutoramento em Saúde Pública, em curso na Faculdade de Medicina de Lisboa. A Lisboa E-Nova acolhe a aluna de doutoramento em residência, desempenhando funções de orientação no domínio das alterações climáticas e política pública. A dissertação conta com a orientação de um docente da Faculdade de Medicina de Lisboa e outro do IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território.

O segundo estudo refere-se ao mapeamento da Ilha de Calor Urbana (ICU), integrado num projeto financiado pelo POSEUR de promoção da CM Lisboa, e que conta com a participação adicional da Universidade de Aveiro e do IGOT. A Lisboa E-Nova é responsável por estudos de microescala de mapeamento da ICU onde são simulados cenários presentes e futuros de impacto de variáveis antropogénicas.

Programa: POSEUR

Valor global do projeto: n.d.

Financiamento Lisboa E-Nova: 30.000€

Início: 1 outubro de 2018

Duração: 18 meses

#### HUB CRIATIVO DO BEATO

O Hub Criativo do Beato (HCB) é um projeto bandeira da CM Lisboa, operacionalizado pela Start-up Lisboa, cuja visão é ser “o novo polo promotor e agregador dos *players* que posicionarão Lisboa definitivamente como uma cidade aberta, empreendedora, inovadora e criativa” e que tem como ambição “estar alinhado com o que de mais inovador e contemporâneo está a acontecer a nível internacional”. Esta ambição é vertida também para a sustentabilidade energético-ambiental do HCB, pretendendo-se que venha a ser uma montra do que se entende hoje por uma cidade inteligente, tecnológica, social e economicamente sustentável.

A Lisboa E-Nova foi solicitada para colaborar com a Start-up Lisboa na definição, coordenação e implementação da visão de sustentabilidade prosseguida para o HCB. Em 2018 foram desenvolvidos os Termos de Referência Energético-ambiental para as infraestruturas comuns e para os edifícios integrantes do HCB; desenvolvidos estudos de potencial fotovoltaico; e estabelecidos critérios de avaliação de propostas do concurso para “Cedência de Utilização da Área de Serviços do Hub Criativo do Beato”.

#### PROGRAMA RENDA ACESSÍVEL

O Programa Renda Acessível é um dos projetos bandeira da CM Lisboa destinado a aumentar a oferta e acessibilidade de habitação em Lisboa. A Lisboa E-Nova encontra-se a colaborar com a equipa do projeto, prestando apoio na definição de termos de referência energético-ambientais na terceira fase do programa.

#### 5.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO

##### OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DO PARQUE DE CAMPISMO DE LISBOA

Trata-se de um projeto cujo objetivo é a redução tangível e significativa do consumo elétrico do Parque de Campismo de Lisboa através da implementação, nos balneários, de coletor solar plano com depósito integrado de acumulação de água quente, instalação de torneiras temporizadas,



redutores de caudal, balastros eletrónicos, sensores de presença, e, nos bungalows, um sistema de gestão de cargas do consumo elétrico dos mesmos.

Esta medida tem como entidade beneficiária a CML<sup>2</sup>, entidade detentora do contrato de fornecimento de eletricidade do Parque de Campismo de Lisboa, que assume os custos de eletricidade decorrentes da atividade. A entidade promotora do projeto é a Associação de Turismo de Lisboa, sendo a Lisboa E-Nova sub-contratada desta com funções de gestão técnica do projeto, bem como de apoio à gestão financeira e relacionamento com a ERSE.

No decorrer de 2018, a Lisboa E-Nova promoveu a realização de uma auditoria energética externa, ação que foi contratada pela CML. Face aos resultados obtidos, foi decidido conjuntamente pela CML e ATL que seria alargado e reconfigurado o âmbito de intervenção para a reabilitação energética do Parque de Campismo de Lisboa. Foi neste sentido instruído junto da ERSE um pedido de alteração de medidas a implementar no final de 2018. Tendo o programa PPEC 2017-2018 sido prolongado, o projeto terá de estar concluído até ao final de 2019, no pressuposto que são aceites pela ERSE as alterações solicitadas.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor total do projeto: 287.000€

Financiamento Lisboa E-Nova: 10.000 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 36 meses

#### OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO NO TÚNEL DA AV. JOÃO XXI

O projeto prevê uma redução tangível e significativa do consumo elétrico através da reconversão da iluminação do túnel da Av. João XXI no Município de Lisboa, com a aquisição e instalação de 394 luminárias LED, e ainda uma redução da potência em uso durante o período noturno (das 19:00 às 07:00), em 70% da potência instalada. Esta medida tem como entidade beneficiária a CML, entidade responsável pela iluminação de túneis do Município de Lisboa.

A concretização deste projeto tem sido condicionada pela definição da estratégia de intervenção para a reabilitação global do Túnel da João XXI, da responsabilidade da CML, cuja decisão foi tomada já no último trimestre de 2018. A Lisboa E-Nova e a CML encontram-se a avaliar a compatibilidade da realização das duas empreitadas, sujeita às condicionantes de tempo impostas pelo PPEC e ao risco induzido na gestão de tesouraria da Lisboa E-Nova. É de referir que o montante de investimento na medida prevista no projeto PPEC, apurado pela CML após realização de projeto de execução, excede os 500.000 EUR. A decisão de continuidade do projeto PPEC ocorrerá no início de 2019.

---

<sup>2</sup> Importa lembrar que os Municípios não são elegíveis para promover e coordenar medidas de eficiência energética ao abrigo do PPEC, podendo ser, no entanto, beneficiário das medidas, que terão que ser sempre promovidas pelas suas Agências de Energia.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor total do investimento: 500.000 €

Comparticipação PPEC:

Financiamento LEN: 10.000 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 36 meses

#### EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES

Em novembro de 2017 foram submetidas pela Lisboa E-Nova 4 candidaturas ao Aviso 23 do Fundo de Eficiência Energética (FEE), relativo a medidas de eficiência energética em infraestruturas de transportes. As candidaturas, promovidas pela CML, foram aprovadas em 2018 e irão beneficiar a município na intervenção no sistema de iluminação dos túneis da Av. Alfredo Bensaúde, Marquês de Pombal, Campo Pequeno e Batista Russo. A intervenção contempla a substituição das luminárias existentes para luminárias de tecnologia LED e a instalação de um sistema de controlo para modelação dos consumos consoante o nível de luminosidade existente no exterior. São esperadas poupanças energéticas acima de 55%.

A Lisboa E-Nova apoia a CM Lisboa na gestão de contrato, nomeadamente no controlo de execução temporal, na elaboração de pedidos de pagamento e na interface com o FEE.

Programa: FEE, Aviso 23

Valor total do projeto: 672.652,62 €

Comparticipação FEE: 267.744,73 €

Parte associada à LEN: n.a.

Início: 25 junho 2018

Duração: 18 meses

#### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE

Em novembro de 2016 foram submetidas pela Lisboa E-Nova 2 candidaturas ao Aviso 21 do Fundo de Eficiência Energética (FEE), relativo a medidas de eficiência energética em infraestruturas da Administração Pública. As candidaturas, promovidas pela CML, foram aprovadas em 2018 e irão beneficiar a município na intervenção no sistema de iluminação do cinema São Jorge e do segundo piso do Arquivo Municipal.

A Lisboa E-Nova apoia a CM Lisboa na gestão de contrato, nomeadamente no controlo de execução temporal, na elaboração de pedidos de pagamento e na interface com o FEE.

Programa: FEE, Aviso 21

Valor total do projeto: 43.150 €

Comparticipação FEE: 34.520 €

Parte associada à LEN: n.a.

Início: 26 março 2018

Duração: 18 meses

#### CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

No âmbito da Estratégia para a Eficiência Energética Inteligente de Lisboa e do Plano de Ação de Energia Sustentável e Clima, onde se prevê a certificação de 70% dos edifícios municipais até 2021, a Lisboa E-Nova esteve envolvida no procedimento público lançado pela CM Lisboa para a aquisição de serviços de certificação energética de 12 edifícios municipais, tendo desenvolvido os termos técnicos do caderno de encargos e participado no júri do procedimento. Na sequência, a Lisboa E-Nova supervisionou e fiscalizou os trabalhos do adjudicatário, tendo assim garantido a entrega de produtos de qualidade elevada e em linha com as orientações estratégicas inscritas no PAESC.

#### EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS PRIVADOS DE LISBOA

O Fundo de Eficiência Energética publicou em junho de 2018 um aviso destinado a apoiar medidas de eficiência energética em edifícios, de propriedade individual e coletiva. No âmbito da Estratégia para a Eficiência Energética Inteligente de Lisboa, a Lisboa E-Nova desenvolveu uma ação de promoção do incentivo e lançou uma linha de apoio ao munícipe, assim dinamizando candidaturas de beneficiários individuais. Face ao curto espaço de tempo que mediou a criação do serviço e a data limite de candidaturas, considera-se que esta foi uma experiência piloto, que deve ser evoluída no futuro. Foram recebidas 62 manifestações de interesse e submetidas 9 candidaturas, na sua maioria relativa à troca de janelas.

#### FOTOVOLTAICO PARA AUTOCONSUMO EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

No quadro da implementação da Estratégia Lisboa Cidade Solar, e na orientação assumida pela CML de se constituir como entidade exemplar na dinamização do mercado solar, a CML pretende instalar ativos de produção elétrica solar em diversas infraestruturas de sua propriedade, com e sem gestão direta. Neste âmbito, em 2018 a Lisboa E-Nova desenvolveu diversos estudos de potencial de produção elétrica solar em edifícios municipais.

#### CENTRAL FOTOVOLTAICA DO CEMITÉRIO DE CARNIDE

No âmbito da estratégia Lisboa Cidade Solar, e mais latamente, no âmbito do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, a CML promove a central fotovoltaica de Carnide (PVCARNIDE), de 2 MW de potência. Esta central é instruída com o intuito descrito no Decreto-Lei 4/2018, que promove a substituição de veículos de transporte de passageiros municipal e de resíduos sólidos urbanos (RSU) por veículos elétricos, quando alimentados por sistemas de energias renováveis, estabelecendo um regime de incentivos. No decorrer de 2018 a Lisboa E-Nova desenvolveu os trabalhos necessários ao licenciamento da central, aguardando-se a licença de construção no início de 2019.

#### MOBILIDADE ELÉTRICA

Desde 2014 que a Lisboa E-Nova tem estado envolvida na instalação dos pontos de carregamento elétrico existentes na cidade de Lisboa, juntamente com a EMEL. Desde então a Lisboa E-Nova tem vindo a acompanhar o projeto MOBI-E, nomeadamente a planificação da requalificação dos pontos

de carregamento existentes e a definição da localização dos pontos de carregamento semirrápidos e rápidos a instalar, bem como a elaboração de pareceres relativos à nova legislação. Em 2018 concluiu-se a participação nestas atividades.

### 5.1.3 INTELLIGENCE

#### MATRIZ DA ENERGIA

A Matriz da Energia de Lisboa 2016 foi elaborada após publicação pela DGEG do Balanço Energético Nacional e dos valores desagregados de consumo energético no Concelho. A matriz foi usada como base de cenarização no âmbito do Plano de Ação de Energia Sustentável e Clima.

#### MATRIZ DA ÁGUA

Por razões diversas não foi possível no decorrer de 2018 elaborar a Matriz da Água de Lisboa 2017, falha que será colmatada no primeiro trimestre de 2018.

#### MATRIZ DOS MATERIAIS

Pretendia-se em 2018 elaborar a Matriz dos Materiais de Lisboa, em parceria com a Universidade de Chalmers (Suécia) e com o Instituto Superior Técnico. Face à inexistência de orçamento dedicado, esta tarefa foi adiada para 2019, ano em que espera ter a verba assegurada para a execução dos trabalhos.

#### GESTOR REMOTO ÁGUA

No ano de 2018 manteve-se a importante atividade desenvolvida no âmbito do uso eficiente de água nos principais contratos de abastecimento de água da CML. Este trabalho envolve uma metodologia própria de identificação de fugas de água ou de consumos excessivos, produzindo recomendações tipicamente associadas à melhoria do sistema de controlo e de reparação de infiltrações. Os relatórios dos ensaios, que incluem as propostas de uso eficiente de água, têm um acompanhamento permanente até que os consumos reflitam as poupanças previstas, passando então a uma supervisão de manutenção de consumos.

#### GESTOR REMOTO ELETRICIDADE

Em 2018 manteve-se a atividade desenvolvida no âmbito do gestor remoto de eletricidade em edifícios da CM Lisboa.

#### CDP CITIES

O Carbon Disclosure Project (CDP) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que detém a maior base de dados mundial sobre a gestão empresarial do risco das alterações climáticas. Desde a sua formação, o CDP tornou-se na metodologia *standard* para processos de relato de dados de emissões de CO<sub>2</sub>, sendo o principal fornecedor de dados sobre alterações climáticas para o mercado global. Desde 2013 que a cidade de Lisboa, com o apoio da Lisboa E-Nova, responde ao questionário para cidades do CDP (Carbon Disclosure Project) sobre alterações climáticas. Em 2018 a Lisboa E-Nova manteve o apoio à CML no preenchimento deste importante questionário internacional.



#### 5.1.4 FINANCIAMENTO

##### PORTUGAL 2020

Em 2018 a Lisboa E-Nova apoiou tecnicamente a CM Lisboa na apresentação de novas candidaturas ao Programa Portugal 2020. Neste quadro, e com base nos edifícios sujeitos a certificação energética (vide seção 5.1.3) a Lisboa E-Nova coordenou, em colaboração com a Equipa de Missão Lisboa 2020 (EMLE) e da CML, a componente técnica das candidaturas. Dos 12 locais auditados, 9 foram submetidos a candidatura, representando um investimento total de 2.280.554,59 € e um incentivo esperado de 1.026.996,49 €; e uma poupança anual de energia de 1,3 GWh/ano.

##### HORIZONTE 2020

No último trimestre de 2018, a Lisboa E-Nova esteve envolvida na preparação de uma candidatura da CM Lisboa ao Aviso CE-SC5-04-2019, no domínio do uso eficiente de água. A candidatura será submetida em fevereiro de 2019 e a ser aprovada irá informar o desenvolvimento da Estratégia para o Uso Eficiente da Água em Lisboa. A Lisboa E-Nova será "linked third party" da CM Lisboa em caso de aprovação.

Na qualidade de parceiro, a Lisboa E-Nova esteve igualmente envolvida na preparação de uma candidatura ao mesmo Aviso CE-SC5-04-2019. A candidatura será submetida em fevereiro de 2019 e, a ser aprovada, irá informar o desenvolvimento da Estratégia para o Uso Eficiente da Água em Lisboa. A CM Lisboa será "linked third party" da Lisboa E-Nova em caso de aprovação.

##### URBAN INNOVATIVE ACTIONS

A CM Lisboa promoveu uma candidatura da cidade ao Quadro europeu de incentivos Urban Innovative Actions (UIA) dedicada ao ciclo da água. A Lisboa E-Nova esteve ativamente envolvida na preparação desta candidatura que, no entanto, não foi aprovada. Caso tivesse sido aprovado, o projeto iria informar o desenvolvimento da Estratégia para o Uso Eficiente da Água em Lisboa, em particular no que se refere à água reciclada.

#### 5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

##### 5.2.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

Dando continuidade à colaboração da Lisboa E-Nova com a CM Amadora, em 2018 a Lisboa E-Nova deu prosseguimento à elaboração do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAESC) no âmbito do Pacto dos Autarcas. Já no final de 2018, a CM Amadora constituiu um grupo de trabalho interno que irá durante 2019 participar na formalização do PAESC e subseqüentemente da Estratégia Energético-Ambiental do município.

### 5.3 EGEAC

#### GESTOR REMOTO ELETRICIDADE

Em 2018 a Lisboa E-Nova manteve a atividade desenvolvida no âmbito do gestor remoto de eletricidade. Foram emitidos mensalmente 18 relatórios relativos a 15 equipamentos culturais da cidade.

### 5.4 METROPOLITANO DE LISBOA

#### OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE VENTILAÇÃO DA REDE DE METROPOLITANO DE LISBOA

Este Projeto consiste na redução do funcionamento dos ventiladores das estações e túneis do metropolitano através da instalação de um Sistema de Gestão de Cargas da ventilação de 55 estações (instalação de sensores de CO<sub>2</sub> nas estações e controle e monitorização da carga dos ventiladores, tendo em consideração o perfil de entrada dos passageiros). Esta medida tem como entidade beneficiária o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., entidade detentora da concessão da rede de metropolitano de Lisboa.

Em 2018 foram realizados os trabalhos relativos à primeira medida prevista em sede de candidatura (introdução de variadores de velocidade no sistema de ventilação) e iniciados os trabalhos de elaboração do procedimento público para a segunda e última medida prevista. Face ao prolongamento do programa PPEC, os trabalhos deverão estar concluídos até setembro de 2019.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor total do projeto: 331.008€

Financiamento Lisboa E-Nova: 30.000 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 36 meses

### 5.5 CARRIS

No âmbito aplicável a beneficiários coletivos, a Lisboa E-Nova apoiou a Carris a submeter uma candidatura ao Aviso 25 do Fundo de Eficiência Energética.

### 5.6 EMEL

No âmbito aplicável a beneficiários coletivos, a Lisboa E-Nova apoiou a EMEL a submeter uma candidatura ao Aviso 25 do Fundo de Eficiência Energética.



## 6. PROJETOS DE INOVAÇÃO

### 6.1 PROJETOS EM CURSO

#### INTEGRIDY

Este projeto, intitulado Integrated Smart GRID Cross-Functional Solutions for Optimized Synergetic Energy Distribution, Utilization & Storage Technologies visa a implementação de um sistema avançado de gestão da procura utilizando edifícios, produção renovável de energia e V.E.

Em 2018 realizaram-se trabalhos conducentes à instalação do piloto previsto no projeto, que contempla a instalação de um sistema fotovoltaico no edifício da CM Lisboa Campo Grande 25, bem como a interligação do sistema de gestão de energia atualmente existente (gestão dos fluxos térmicos de aquecimento e arrefecimento) com o sistema de monitorização implementado pela VPS, parceiro do projeto, no âmbito do mesmo.

Programa: Horizonte 2020

Valor total do projeto: 15 839.776 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 335.275 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 48 meses

#### REHABILITE

O Projeto REHABILITE - Plataforma Transnacional de Apoio em Financiamento de Reabilitação Energética tem como objetivo alterar as políticas de apoio à reabilitação energética, bem como testar a viabilidade de novas políticas, incluindo os fundos de investimento (IFs) inovadores, através de ações-piloto. O desafio comum das regiões REHABILITE será a identificação e capitalização de Instrumentos Financeiros que permitem quebrar a barreira do investimento, tanto em casas particulares como em edifícios públicos. Participam do projeto as regiões do espaço SUDOE Portugal, Espanha, Sudoeste de França e Gibraltar.

O projeto REHABILITE foi prolongado em 6 meses. Foram produzidos em 2018 um estudo de levantamento de mecanismos de financiamento de eficiência energética em Portugal e o Manual SUDOE. Foram preparados os procedimentos públicos relativos ao piloto de eficiência energética previsto no projeto, piloto este que se efetiva nas instalações da CM Lisboa ocupadas pela Lisboa E-Nova e que contempla a substituição dos vãos envidraçados e substituição das lâmpadas existentes por lâmpadas LED. Foi igualmente preparado o Protocolo de Monitorização e instalados medidores de temperatura e humidade.

Programa: Interreg SUDOE

Valor global do projeto: 1 733.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 127.688 €

Data Início: julho 2016

Duração do Projeto: 36 meses

### SHARING CITIES

Projeto Farol, na área das Cidades Inteligentes (*Smart Cities and Communities*), que envolve as cidades de Lisboa, Londres e Milão, como cidades líder, Burgas, Bordéus e Varsóvia como cidades seguidoras, num projeto destinado a tornar as cidades mais inteligentes e melhorar índices de eficiência energética através de:

- Desenvolvimento de soluções integradas que respondam os desafios energético-ambientais da atualidade: menos poluição, mais eficiência energética, maior produção renovável de energia, menos emissões de CO<sub>2</sub>, melhor mobilidade, mais emprego e mais inclusão.
- Aproximação dos cidadãos às suas cidades, aumentando a sua participação, com recurso às novas tecnologias.
- Desenvolvimento de um plano de ação inovador, que sirva de modelo a outras cidades da EU e fora desta.
- Alavancagem de investimento privado e de novas formas de negócio nas cidades, com base na informação gerada pela aplicação das soluções integradas.

Acompanhando diversos pacotes de trabalho (WP), Lisboa E-Nova assume um papel de liderança global do WP 3 (Place), que compreende todas as atividades de demonstração. A Lisboa E-Nova assume ainda a liderança local (Lisboa) da T3.4 (postes de iluminação inteligentes).

O Consórcio é liderado pela *Greater London Authority*. De entre os 35 parceiros é de destacar os restantes parceiros portugueses: EMEL, EDP Distribuição – Energia SA, Universidade de Lisboa - IST, REABILITA Lda, PT Inovação e Sistemas e CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação da Indústria Automóvel.

Em 2018 a Lisboa E-Nova liderou, ao nível do consórcio, o pacote de trabalhos de implementação das medidas previstas; implementou o Sharing Lisboa, o mercado social digital que elege as escolas como causas comuns; colaborou na definição dos termos de “packaging” e na definição dos protocolos de monitorização, com particular ênfase no projeto de reabilitação da Quinta do Cabrinha; definiu os termos técnicos para o caderno de encargos do Candeeiro Inteligente e dos sistemas fotovoltaico da Quinta do Cabrinha; e iniciou o desenvolvimento do Observatório de Energia de Lisboa.

Programa: Horizonte 2020

Valor global do projeto: 28.169.370 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 611.884 €

Início: janeiro de 2016

Duração: 60 meses

### LOCATIONS

O Projeto Low-Carbon Transport and mobility Plans - LCTPs visa apoiar cidades com portos que recebem navios de cruzeiro, na elaboração de Planos de Mobilidade e Transporte de Baixo Carbono com medidas (pessoas e logística) dedicadas à mitigação do impacto do turismo de cruzeiros, contribuindo para descongestionar o trânsito da cidade e para reduzir a produção de gases de efeito estufa.

Em 2018 a Lisboa E-Nova terminou o LCTP de Lisboa em conjunto com a CM Lisboa (parceiro do projeto); contratou e acompanhou os trabalhos necessários à replicação do projeto em Valeta, Malta; e iniciou o trabalho de replicação em Portimão.

Programa: INTERREG MED

Valor global do projeto: 3. 012. 606 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 469.061€.

Data Início: 1 de novembro de 2016

Duração do Projeto: 36 meses

### CEMOWAS 2

O Projeto CEMOWAS2 visa reforçar as capacidades das autoridades responsáveis para a implementação de estratégias territoriais participativas e sustentáveis através de uma gestão coerente com as abordagens sistémicas da economia circular dos serviços de gestão de resíduos sólidos e líquidos. O projeto permitirá a construção de estratégias de gestão e a demonstração da viabilidade de soluções concretas em relação a resíduos orgânicos e águas residuais. Estes modelos serão otimizados e transferidos de uns territórios para outros, de modo a atingir um maior grau de qualidade ambiental no uso de recursos e, conseqüentemente, na proteção do património natural das áreas integradas nesta iniciativa. A criação de uma plataforma virtual que pretende posicionar-se como uma ferramenta eficaz para a seleção dos procedimentos de gestão permitirá a valorização e adaptação dessas abordagens inovadoras a outros territórios SUDOE.

Neste âmbito, a Lisboa E-Nova irá promover duas ações demonstrativas sobre água reciclada e resíduos, na área do Parque das Nações, abordando a reutilização de água residual tratada para rega de espaços verdes e o tema da compostagem de resíduos orgânicos em cantinas de escolas que possuam hortas.

Em 2018 deu-se início aos trabalhos tendo sido feita uma caracterização preliminar dos sistemas de gestão de resíduos orgânicos e de água reciclada em Lisboa, bem como promovidas reuniões com stakeholders. Foram também realizadas ações de promoção do projeto, tendo-se estado presente no evento Caminho da Inovação '18 – Expo&Networking, promovido pela Águas do Tejo e Atlântico.

Programa: INTERREG SUDOE

Valor global do projeto: 1.900.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 177.643 €.

Data Início: 1 de abril de 2018

Duração do Projeto: 36 meses

#### PARK4SUMP

O projeto PARK4SUMP tem como objetivo tornar inclusivas ao Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP) as estratégias e políticas de estacionamento nas cidades. A Lisboa E-Nova participa como parceiro e tem a EMEL como "linked third-party". A Lisboa E-Nova é responsável por atividades de recolha e sistematização de informação, enquanto a EMEL irá ver apoiada a introdução de um piloto de tarifas de estacionamento dinâmicas.

Em 2018 deu-se início aos trabalhos tendo-se realizado sessões de trabalho com os stakeholders relevantes, em particular EMEL e CM Lisboa; e realizado levantamentos preliminares de informação de acordo com o previsto no plano de trabalhos.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 3.500.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 90.000 €.

Data Início: 1 de setembro de 2018

Duração do Projeto: 42 meses

#### SUSHI

O projeto SUSHI enquadra-se no programa Sustainable Smart Districts do Climate KIC e tem como objetivo principal a transformação sustentável de centros históricos. O projeto inclui 6 centros históricos do sul da Europa, tendo em Lisboa sido selecionado o bairro de Alfama, na sequência de trabalhos preparatórios conduzidos em 2017 e 2018. Estando em fase de conclusão a adesão ao Climate-KIC, em 2018 a Lisboa E-Nova participou no projeto através de uma sub-contratação pela FCUNL, e em 2019 a participará na qualidade de parceiro.

Em 2018 foi consolidado o grupo de stakeholders a envolver no processo participativo previsto e desenvolvido um plano estratégico de ação. Igualmente, foi identificado o Pátio dom Fradique como local de interesse a reabilitar com o intuito de estabelecer o local âncora do projeto que, entre outros, deverá acolher o Living Lab previsto. Neste sentido, a Lisboa E-Nova colaborou com a CM Lisboa no programa preliminar de intervenção no Pátio dom Fradique.

Programa: CLIMATE KIC

Valor global do projeto: 1.300.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 171.000 €

Data Início: setembro 2018

Duração do Projeto: 36 meses

#### SOLIS

O projeto SOLIS consubstancia a plataforma solar de Lisboa, um dos instrumentos centrais na operacionalização da Estratégia Solar de Lisboa. A base daquilo que se pretende que venha a ser o SOLIS foi desenvolvida durante 2018 no âmbito de um projeto cofinanciado pelo Fundo Ambiental, em copromoção com a empresa Municípiia, devendo o mesmo estar concluído no primeiro trimestre de 2019.

O SOLIS oferece diversas funcionalidades de mapeamento (radiação, eletricidade solar e instalações fotovoltaicas), bem como disponibiliza informação e conteúdos pedagógicos que se pretendem vir a apoiar os cidadãos lisboetas na ampla adoção de tecnologia fotovoltaica. Em 2019 o SOLIS será consolidado em funções e informação disponível.

Programa: Fundo Ambiental

Valor global do projeto: 271.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 123.000 €

Data Início: setembro 2018

Duração do Projeto: 5 meses

#### *6.2 CANDIDATURAS E PROJETOS EM AVALIAÇÃO*

Em 2018 a Lisboa E-Nova submeteu 17 candidaturas a programas de financiamento e viu aprovados 5 projetos, dos quais 2 submetidos ainda em 2017. As candidaturas aprovadas representam um financiamento bruto de cerca de 600.000 euros.

A Lisboa E-Nova tem neste momento em fase de avaliação 5 projetos de primeira fase, não sendo ainda conhecida a componente de financiamento devida à agência. As candidaturas em avaliação perfazem um valor global de cerca de 45 milhões de euros.

## 7. RELATÓRIO DE CONTAS

## 7.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise-económica que se apresenta, sintetiza os resultados durante este exercício, bem como a situação patrimonial da Lisboa E-Nova, a 31 de dezembro de 2018. Destaca-se o facto de a Associação, pelo sétimo ano consecutivo apresentar Capitais Próprios<sup>3</sup> positivos e sempre crescentes, consolidando assim a sua situação financeira.

Os dados económico-financeiros relativamente ao presente exercício, e aos quatro exercícios anteriores, são apresentados na tabela seguinte:

Síntese financeira comparativa entre 2014 e 2018

Dados Económico-Financeiros	Δ % 2017vs2018	2018	2017	2016	2015	2014
Proveitos Operacionais	30,2%	1 354 701	1 040 464	758 735	725 620	693 420
Custos Operacionais	22,5%	1 169 665	954 925	737 910	723 629	683 312
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>116,3%</b>	<b>185 037</b>	<b>85 539</b>	<b>20 825</b>	<b>1 997</b>	<b>10 108</b>
Juros e rendimentos similares		0	23	715	307	
Juros e gastos similares		0	2	3	5	1
<b>Resultado líquido do período *</b>	<b>114,3%</b>	<b>181 582</b>	<b>84 740</b>	<b>21 295</b>	<b>2 286</b>	<b>2 920</b>
<b>Activo Líquido</b>	<b>-9,9%</b>	<b>1 986 267</b>	<b>2 205 654</b>	<b>1 253 501</b>	<b>404 119</b>	<b>662 250</b>
<b>Capitais Próprios</b>	<b>112,8%</b>	<b>342 603</b>	<b>161 020</b>	<b>76 281</b>	<b>54 985</b>	<b>52 699</b>
<b>Total colaboradores em 31/12</b>	<b>0,0%</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>12</b>

\* Rl de 2018 após imposto (4.427,00)

Foram seleccionados os seguintes três indicadores para caracterizar a situação financeira:

a) Liquidez geral= Ativo corrente / Passivo= 1.979.757,16 € / 1.643.664,31 € = 1,20

A Liquidez Geral de 2017 para 2018 aumentou 0,13%, permitindo concluir que a Agência manteve a capacidade de tesouraria de saldar os seus compromissos a curto prazo e manter a sua capacidade de tesouraria em saldar os seus compromissos a curto prazo.

b) Liquidez imediata = Disponibilidades / Dívidas a curto prazo = 414 848,15 € / 73 368,95 € = 5,65

Este indicador de tesouraria variou positivamente face a 2017 uma vez que os depósitos tiveram um aumento significativo e as dívidas de curto prazo diminuído.

c) Solvabilidade= Capitais Próprios / Dívidas a curto prazo = 342 602,61 € / 73 368,95 € = 4,67

3 Salienta-se que a Lisboa E-Nova não possui Capital Social, por se tratar de uma Associação Privada Sem Fins Lucrativos.

Este indicador financeiro, aumentou significativamente face a 2017 devido aos resultados do exercício que fizeram aumentar os capitais próprios.

d) Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo Total = 342 602,61 € / 1 986 266,92 € = 0,17  
O acréscimo deste indicador é justificado pelo aumento do capital próprio através dos resultados do exercício e uma diminuição do ativo em cerca de 219 mil euros (outras contas a receber de projetos comunitários) face a 2017.

### 7.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras, anexas a este relatório, demonstram que o exercício de 2018 fechou com um resultado líquido positivo depois de impostos de 181 582,00 €.

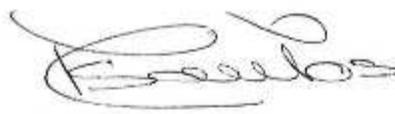
Propõe-se à Assembleia-Geral que o valor do Resultado Líquido seja transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 8 de março de 2019

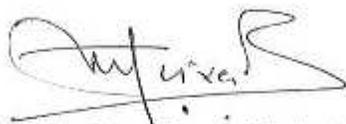
O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:



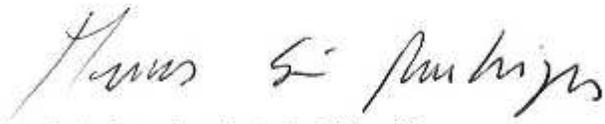
O Presidente do Conselho de Administração  
(José Sá Fernandes)



A Administradora  
(Maria Amélia do Carmo Mota Santos)



O Vogal do Conselho de Administração  
(José Alberto Teixeira)



O Vogal do Conselho de Administração  
(Marcos Sá Rodrigues)



O Vogal do Conselho de Administração  
(Ângelo Mesquita)

## 7.3 ANEXOS

## BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
<b>ACTIVO</b>		
<i>Activa não corrente</i>	<b>6 509,76</b>	<b>3 238,24</b>
43 Activos fixos tangíveis	1 685,75	463,15
42 Propriedades de investimento		
41 Outros instrumentos financeiros	4 824,01	2 775,09
<i>Activa corrente</i>	<b>1 979 757,16</b>	<b>2 202 416,24</b>
Inventários		
21 Clientes	1 093,00	17 372,75
Adiantamentos a fornecedores		
24 Estado e outros entes públicos	2 588,37	0,00
Associados	2 500,00	0,00
27 Outras contas a receber	1 555 595,45	1 945 717,22
Diferimentos	3 132,19	1 341,03
11/12.. Caixa e depósitos bancários	414 848,15	237 985,24
<b>Total do Activo</b>	<b>1 986 266,92</b>	<b>2 205 654,48</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<i>Capital próprio</i>		
55 Reservas Legais		
Outras reservas		
56 Resultados transitados	161 020,26	76 280,66
59 Outras variações de capital próprio		
Resultado líquido do período	181 582,35	84 739,60
<b>Total do capital próprio</b>	<b>342 602,61</b>	<b>161 020,26</b>
<i>Passivo</i>		
<i>Passivo não corrente</i>		
Provisões		
Outras contas a pagar		
<i>Passivo corrente</i>		
22 Fornecedores	51 029,53	90 303,97
24 Estado e outros entes públicos	22 339,42	51 624,93
Financiamentos obtidos		
27 Outras contas a pagar	171 598,95	89 486,09
28 Diferimentos	1 398 696,41	1 813 219,23
<b>Total do passivo</b>	<b>1 643 664,31</b>	<b>2 044 634,22</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>1 986 266,92</b>	<b>2 205 654,48</b>

O Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
 Manuel António  
 António

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DO EXERCÍCIO DE 2018

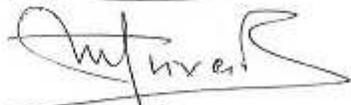
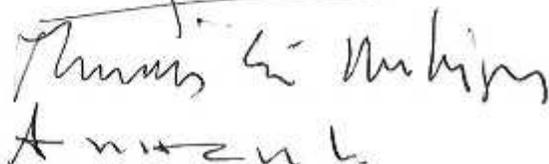
RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		2018	2017
71/72	Vendas e serviços prestados	549 187,80	416 285,13
75	Subsídios à exploração	805 513,66	616 142,11
62	Fornecimentos e serviços externos	(514 187,69)	(337 180,33)
63	Gastos com o pessoal	(651 010,03)	(612 488,20)
65	Imparidade de dívidas a receber		
67	Provisões		
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	8 036,96
68	Outros gastos e perdas	(3 160,90)	(4 001,40)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>186 342,84</b>	<b>86 794,27</b>
64	Gastos/reversões depreciação e de amortização	(1 305,90)	(1 254,84)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>185 036,94</b>	<b>85 539,43</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos		23,35
69	Juros e gastos similares suportados		(2,32)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>185 036,94</b>	<b>85 560,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período		3 454,59	820,86
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>181 582,35</b>	<b>84 739,60</b>

O Conselho de Administração

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de Quotizações/Cientes/projetos		1 370 341,36	1 008 766,14
Pagamento a fornecedores		(597 069,91)	(246 876,16)
Pagamentos ao pessoal		(638 589,15)	(591 045,72)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		134 682,30	170 844,26
Pagamento/recebimento Estado (imposto s/Rend.)		(820,26)	(62,65)
Outros recebimentos/pagamentos		43 000,87	(92 936,08)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		176 862,91	77 845,53
<b>Fluxos de caixa das atividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividade de Investimento (2)</b>		-	-
<b>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeltantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)</b>		-	-
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		176 862,91	77 845,53
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		237 985,24	160 139,71
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		414 848,15	237 985,24

O Conselho de Administração


  
 Manuel António Marques

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072



## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os pontos não mencionados, não se aplicam à empresa ou respeitam factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o Sistema de Normalização contabilística SNC (ESNL) aprovado pelo DL 36 A/2011 de 09 de março, com as necessárias adaptações da Lisboa E-Nova (Associação sem fins lucrativos).

### 3. Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

##### Ativos fixos tangíveis

Na transição manteve-se como critério de mensuração o método do custo. As aquisições durante o exercício foram contabilizadas ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas de acordo com a vida útil do bem, sempre reportado ao início do exercício e seguindo de perto a vida útil fiscal. Todos os elementos de reduzido valor (não superiores a 1.000€) foram totalmente amortizados no exercício.

As amortizações do exercício foram de 1.305,90 euros.

##### Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

##### Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- a) Associados e outras dívidas de terceiros
  - As dívidas de associados e de terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- b) Fornecedores e dívidas a terceiros
  - As dívidas a fornecedores e terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- c) Outras contas a pagar e diferimentos
  - Os gastos e outras transações são reconhecidos quando são gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento, o que justifica os valores contabilizados nestas rubricas.

8. Movimentos ocorridos nas rúbricas dos ativos fixos tangíveis constantes do balanço e nas respetivas depreciações e ajustamentos

Ativo fixo tangível

Imobil. Corpóreas	Saldo Inicial	Reaval./ajust.	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	9.479,21	0,00	2.528,50	0,00	0,00	12.007,71
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	11.145,19	0,00	0,00	0,00	0,00	11.145,19
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imob. Corpóreas	12.451,92	0,00	0,00	0,00	0,00	12.451,92
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de imob. Corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>33.076,32</b>	<b>0,00</b>	<b>2.528,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35.604,82</b>

Depreciações Acumuladas

Imobil. Corpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anul./Ver.	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	9.016,06	1.305,90	0,00	10.321,96
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	11.145,19	0,00	0,00	11.145,19
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	12.451,92	0,00	0,00	12.451,92
<b>Total</b>	<b>32.613,17</b>	<b>1.305,90</b>	<b>0,00</b>	<b>33.919,07</b>

28. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rúbricas de capital, Reservas e Resultados Transitados, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Conta	Saldo Inic.	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
52-Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
521- Valor nominal""	0,00	0,00	0,00	0,00
522-Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
53- Outros Instrumentos de CP	0,00	0,00	0,00	0,00
54-Prémios de emissão de ações	0,00	0,00	0,00	0,00
55- Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
56-Resultados transitados	76.280,66	84.739,60	0,00	161.020,66
81-Resultados líquidos	84.739,60	181.582,35	84.739,60	181.582,35
89-Dividendos Antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00

## 29. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	651.010,03
Remunerações órgãos sociais	69.165,14
Remuneração pessoal	455.482,47
Encargos Sociais	107.965,02
Seguro Acidentes trabalho	3.724,04
Outros gastos	14.673,36

## 31. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

De acordo com o Protocolo celebrado em 2009 na área da Mobilidade Elétrica, o ano de 2017 reflete um gasto de 32.657,22€ e consequentemente um proveito de 17.516,45€, por cobertura de gastos realizados neste ano por ações afins à mobilidade elétrica e de 15.140,77 por cobertura de gastos realizados neste ano por ações afins no âmbito do projeto SOLIS.

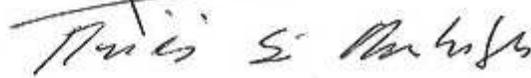
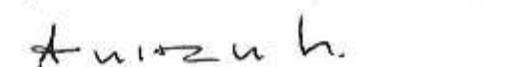
O Conselho de Administração



Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe								Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1				54 985,22				21 795,44	76 280,66	76 280,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								84 739,60	84 739,60	84 739,60
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								84 739,60	84 739,60	84 739,60
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações					21 295,44				(21 295,44)		
POSIÇÃO NO FIM DO ANO	6=1+2+3+5				76 280,66				84 739,60	161 020,26	161 020,26

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe								Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6				76 280,66				84 739,60	161 020,26	161 020,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								181 582,35	181 582,35	181 582,35
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								181 582,35	181 582,35	181 582,35
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações					84 739,60				(84 739,60)		
POSIÇÃO NO FIM DO ANO	6+7+8+10				161 020,26				181 582,35	342 602,61	342 602,61

O Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072

*[Handwritten signature]*

**PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS**  
**MAPA DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS 2018**

Recebimentos		Pagamentos	
<b>1- Recebimentos atividade</b>		<b>1- Funcionamento</b>	
Jóias e quotas	375 000,00	Pessoal	638 589,15
Atividades	189 498,24	Seguros	12 255,54
Doações	0,00	Rendas	0,00
Subsídios	805 843,12	Manutenção	161,13
Outros	88 423,21	Água, electricidade e gás	4 514,13
<b>2- Recebimentos comerciais</b>	0,00	Representação e deslocações	38 027,84
<b>3- Recebimentos capitais</b>	0,00	Comunicações	11 712,30
<b>4- Recebimentos prediais</b>	0,00	Material de escritório	2 458,41
		Higiene, segurança e conforto	9 394,55
		Despesas específicas das atividades	518 546,01
		Outras	43 714,10
		<b>2- Investimentos</b>	
		Aquisição de equipamentos	2 528,50
		Aquisição ou construção de instalações	
		Outras	
<b>Total</b>	<b>1 458 764,57</b>	<b>Total</b>	<b>1 281 901,66</b>
	<b>Saldo do ano anterior</b>		<b>237 985,24</b>
	<b>Receitas</b>		<b>1 458 764,57</b>
	<b>Despesas</b>		<b>1 281 901,66</b>
	<b>Saldo para o ano seguinte</b>		<b>414 848,15</b>

Património Fixo		Direitos e compromissos futuros		
Mapa de património fixo - ano 2018		Mapa de direitos e compromissos futuros - ano 2018		
Património		Direitos		
Descrição	Valor	Descrição	Valor	Ano previsto recebimento
Anos anteriores		Quotas	415 000,00	2019
Equipamento básico	9 479,21	Subsídios	1 393 004,00	2019
Equipamento administrativo	11 145,19	Rendas	0,00	
Outros ativos	12 451,92	Outros	34 823,00	2019
<b>sub-total</b>	<b>33 076,32</b>	<b>Total</b>	<b>1 842 827,00</b>	
Ano corrente		<b>Compromissos</b>		
Equipamento básico	2 528,50	Descrição	Valor	Ano previsto pagamento
<b>sub-total</b>	<b>2 528,50</b>	Empréstimos	0,00	
<b>Total</b>	<b>35 604,82</b>	Associados	0,00	
		Fornecedores	1 055 631,00	2019
		Locadoras	0,00	
		Outros	684 311,00	2019
		<b>Total</b>	<b>1 739 942,00</b>	

O Conselho de Administração

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072